

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GRÁVIDAS COM SÍNDROME DE HELLP: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ester da Silva Gomes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: silvaaester@gmail.com

Francisco Wesley Saraiva de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: wesleysousaenf@gmail.com

Ana Clara Nascimento Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: claranascimento2604@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é um problema de saúde pública que é a principal responsável pelas complicações obstétricas e estão relacionadas ao elevado índice de morbimortalidade materna fetal. Dentre a SHEG, encontra-se uma situação de gravidade que é a Síndrome de Hellp, que é relacionada à hemólise, aumento das enzimas do fígado e diminuição da quantidade de plaquetas. Referida síndrome tem um aparecimento súbito e tem a necessidade de receber um cuidado de enfermagem imediato e direcionado para suas manifestações e complicações. **Objetivo:** Verificar na literatura científica sobre os cuidados de enfermagem prestados na assistência de gestantes com síndrome de HELLP. **Metodologia:** O presente estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, que foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca nas seguintes bases de dados científicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: Síndrome HELLP e Cuidado de Enfermagem, conectados pelo operador booleano AND. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 26 artigos, mas apenas 4 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** A assistência da enfermagem em casos de HELLP deve ser baseada na atenção, compreensão, responsabilidade e agilidade para garantir uma assistência específica e integral, que atenda as especificidades da gestante, como avaliar os sinais de trabalho de parto. Sabe-se que as gestantes com pré-eclâmpsia podem convulsionar e correm risco de evoluir rapidamente para a síndrome de HELLP. Dentre os cuidados de Enfermagem prestado à mulher com Síndrome de Hellp estão: o manejo terapêutico com sulfato de magnésio, manter a paciente em decúbito lateral esquerdo, em local mais escuro, reservado e silencioso; levantar as grades laterais do leito e disponibilizar travesseiros; realizar sondagem vesical de demora e acessos venosos periféricos, quando a paciente estiver estável, avaliar com frequência a diurese, avaliar constantemente sinais vitais materno-fetal, avaliar também os reflexos, sinais e sintomas da gestante. No tocante ao cuidado de enfermagem prestado ao feto, é essencial aferir continuamente o bem-estar fetal, através da verificação do batimentos cardio-fetais e movimentação fetal. **Conclusão:** É de grande importância que o profissional de enfermagem atue de forma mais efetiva e presente diante de um quadro de uma gestante com síndrome de Hellp, para que as reais necessidades das pacientes sejam supridas, havendo melhora do quadro clínico e que eventuais complicações sejam evitadas.

Palavras-chave: Síndrome HELLP. Gestantes. Cuidados de Enfermagem.